

AValiação da regeneração natural de espécies arbóreas nos reflorestamentos para recuperação de áreas alteradas pela mineração de bauxita, Porto Trombetas, Pará. Ferreira, K.L.C.²; Salomão, R.P.³ ² Bolsista IC/CNPq/ Museu Paraense Emílio Goeldi (katia_leticia@hotmail.com); ³ Pesquisador MCT/Museu Paraense Emílio Goeldi (salomao@museu-goeldi.br)

A Mineração Rio do Norte –MRN promove a lavra da bauxita na Floresta Nacional Saracá-Taquira/IBAMA, no Distrito de Porto Trombetas, Município de Oriximiná, Estado do Pará. No Programa de Monitoramento Ambiental tem-se um projeto denominado Monitoramento de florestas plantadas e primárias cujo objetivo é avaliar a dinâmica da vegetação florestal. Os reflorestamentos da empresa visam a restauração da paisagem florestal alterada pelo processo de lavra da bauxita. O monitoramento da vegetação é feito através de parcelas permanentes, que entre outros, objetiva analisar o desenvolvimento das plantações florestais executadas pela empresa desde 1981. Dentro deste projeto contempla-se também, o estudo da regeneração natural das espécies arbóreas nos respectivos reflorestamentos. Neste trabalho, analisa-se a composição florística, a fitossociologia e a estrutura da regeneração natural das espécies arbóreas nos plantios florestais, entre 1981 a 1987 e 1992 a 1996. Para cada ano de plantio foram implantadas 2 parcelas permanentes (250 m²). Na implantação do estudo da regeneração natural (2001) foram registrados 1.778 indivíduos totalizando em 142 espécies distribuídas em 34 famílias. As famílias com maior riqueza de espécies foram Mimosaceae (17 espécies), Annonaceae (13), Fabaceae (11), Caesalpiniaceae (10) e Melastomataceae (9); nove famílias apresentaram uma única espécie. As maiores abundâncias foram observadas em Guttiferae (506 indivíduos), Melastomataceae (308), Flacourtiaceae (190), Mimosaceae (137), Euphorbiaceae (115) e Celastraceae (100). Combretaceae e Sapotaceae apresentaram um único indivíduo, conseqüentemente uma só espécie. As espécies com maior abundância foram *Vismia latifolia* (323 indivíduos), *Bellucia grossularoides* (234), *Laetia procera* e *Vismia cayenensis* (175), *Miconia gratissima* (109) e *Goupia glabra* (100); 45 espécies (ou 31,7% do total) ocorreram com um único indivíduo. *Vismia latifolia* e *Bellucia grossularoides* ocorreram em todos os reflorestamentos apresentando, sistemática e alternadamente, os maiores valores de IVI; seguidas de *Laetia procera* e *Vismia cayennensis* que deixaram de ocorrer em apenas dois anos de plantio. Foi feita uma breve análise do modo de dispersão das sementes dessas espécies arbóreas e das distribuições diamétrica e altimétricas.